## FIAP - Faculdade de Informática e Administração Paulista Architecture Analytics And NoSQL

# ISABELLA FRANCISCO HEDER RM 561300

CHECKPOINT 2
Case Docker

**TURMA: 1TSCPV** 

#### **ENUNCIADO:**

1) Criar um Dockerfile para a aplicação Flask: Crie um arquivo chamado Dockerfile para construir a imagem Docker da aplicação Flask. V A imagem deverá ser baseada na imagem oficial do Python. O Dockerfile deve instalar o Flask, SQLAlchemy e a biblioteca psycopg2 para conexão com o banco de dados PostgreSQL. V O Dockerfile deve definir a variável de ambiente FLASK APP 🗸 e o comando para iniciar a aplicação (flask 2) Criar a aplicação Flask com SQLAlchemy: Crie um arquivo chamado app.py que implementa uma aplicação Flask simples com SQLAlchemy. 🗸 A aplicação deve ter uma rota / que insira um novo usuário no banco de dados e outra rota / users que retorne todos os usuários armazenados. 🗸 (adicionei read, update e delete a partir da busca ID) A aplicação deve se conectar ao banco de dados PostgreSQL e armazenar os usuários com um modelo simples que contenha id, name e email. V 3) Criar um docker-compose.vml para orquestrar os containers: Crie um arquivo docker-compose.yml para orquestrar a aplicação e o banco de dados. V O arquivo docker-compose.yml deve definir dois serviços: app: O serviço que rodará a aplicação Flask. 🗸 db: O serviço que rodará o banco de dados PostgreSQL. 🗸 Defina a rede entre os containers para permitir a comunicação entre o container da aplicação e o do banco de dados (as portas). 🗸 Utilize variáveis de ambiente no docker-compose.yml para configurar a conexão com o banco de dados (por exemplo, POSTGRES\_USER, POSTGRES\_PASSWORD e POSTGRES\_DB). 🗸 4) Criar o banco de dados PostgreSQL: (CRUD) Configure o banco de dados PostgreSQL para inicializar automaticamente com uma tabela chamada users que tenha as colunas id, name e email. (arquivo .sql) Utilize um script SQL para criar essa tabela ou configure a aplicação para criá-la automaticamente ao ser 5) Construir e rodar os containers: Utilize o comando docker-compose build para construir os containers. V Após a construção, utilize docker-compose up para iniciar a aplicação e o banco de dados. V A aplicação Flask deve ser acessível na URL http://localhost:5000/algo ✓ 6) Testar a aplicação: Abra o navegador e acesse http://localhost:5000/users. Isso deverá retornar uma lista de usuários armazenados no banco de dados. Utilize uma ferramenta como o Postman ou cURL para enviar uma requisição POST para http://localhost:5000/ com um payload JSON que contenha o nome e o email de um novo usuário. Após a requisição, o novo usuário deve ser adicionado ao banco de dados e aparecer na lista retornada pela rota /users. Docker e Docker Compose devem estar instalados em sua máquina 🗸 Criar os seguintes arquivos:

Dockerfile (com a configuração da aplicação Flask). V

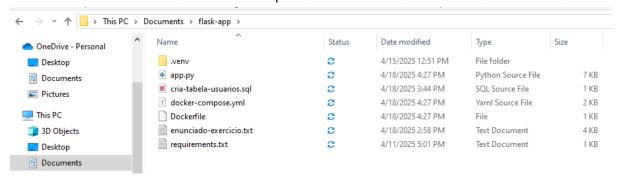
app.py (com a aplicação Flask e a integração com o banco de dados PostgreSQL). ✓ docker-compose.yml (para orquestrar a aplicação e o banco de dados). ✓ Script SQL para criar a tabela ou configuração automática da tabela no banco. ✓

## **RESOLUÇÃO:**

PS: bd - banco de dados

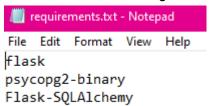
## **DIRETÓRIO:**

- O primeiro passo foi a criação de um diretório novo, para que nele, ficassem disponíveis todos os arquivos do CP
- .venv foi criado automaticamente pelo vscode



### REQUIREMENTS.TXT:

❖ A partir do apresentado no enunciado elaborado pelo professor e as aulas que tivemos, adicionei os seguintes requerimentos para o CP:



## APP.PY:

1. IMPORTAÇÕES

```
from flask import Flask, request, jsonify, make_response
from flask_sqlalchemy import SQLAlchemy
from os import environ
```

- Flask = para criar a aplicação web
- request = trabalha com requisições HTTP
- ❖ jsonify = formatar em json

- make\_response = customizar respostas HTTP
- sqlalchemy = manipular banco de dados
- environ = acessar variáveis de ambiente

#### 2. FLASK E BANCO DE DADOS

```
app = Flask(__name__)
app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI'] = environ.get('DB_URL')
db = SQLAlchemy(app)

if not app.config['SQLALCHEMY_DATABASE_URI']:
    raise RuntimeError("A variável de ambiente 'DB_URL' não está configurada.")
```

- Configura a URL para conectar com o banco de dados (usando a variável DB\_URL que tem o link do bd dentro dela)
- Liga a aplicação flask (app) com o SQLAlchemy (que vai gerenciar o bd)
- ❖ if: verifica se DB URL tá configurada antes de rodar 'app'

#### 3. FORMATO TABELA DO BD:

```
class User(db.Model):
    __tablename__ = 'usuarios'

id = db.Column(db.Integer, primary_key=True)
    usuario = db.Column(db.String(80), unique=True, nullable=False)
    email = db.Column(db.String(120), unique=True, nullable=False)

def json(self):
    return {'id': self.id, 'usuario': self.usuario, 'email': self.email}

with app.app_context():
    db.create_all()
```

- Define classe *User* para a tabela 'usuarios', contendo o que cada usuário deve ter em seu 'cadastro'
- ❖ id = cria coluna do banco de dados com integer (inteiros), sendo uma chave primária (indispensável e obrigatória)
- usuario = cria coluna do bd com string (pode conter até 80 caracteres), sendo obrigatória, única (sem usuários iguais) e não podendo ser nulo
- email = mesma coisa que usuário só que com limite de 120 caracteres
- Faz com que o retorno desses dados sejam em formato JSON
- Inicia o bd criando um contexto para ele e criando a tabela

#### 4. ROTAS E SERVIÇOS DA API (CRUD):

#### **ROTA TESTE:**

```
# ROTA TESTE
@app.route('/teste', methods=['GET']) # não precisa especificar o método, mas é bom para deixar claro o que a rota faz
def teste():
    return make_response(jsonify({'mensagem': 'rota de teste'}), 200) # retorna em json com o status 200 (ok)
```

- Cria a rota teste dada como "http://localhost:5000/teste"
- Esta é uma rota para conferir se tudo está funcionando; se tudo estiver rodando corretamente, essa mensagem vai aparecer no navegador

```
← → ♂ ① localhost:5000/teste

Pretty-print □

{"mensagem":"rota de teste"}
```

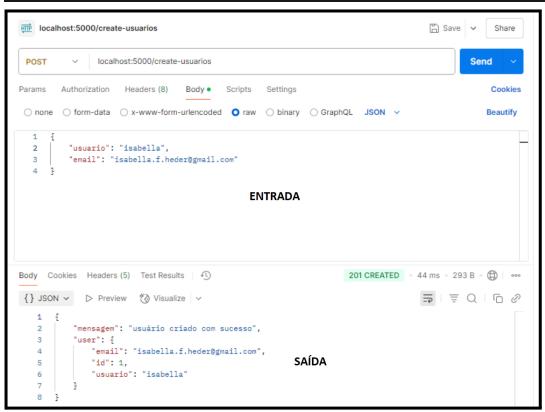
```
flask_app | 172.18.0.1 - - [18/Apr/2025 15:52:55] "GET /teste HTTP/1.1" 200 -
```

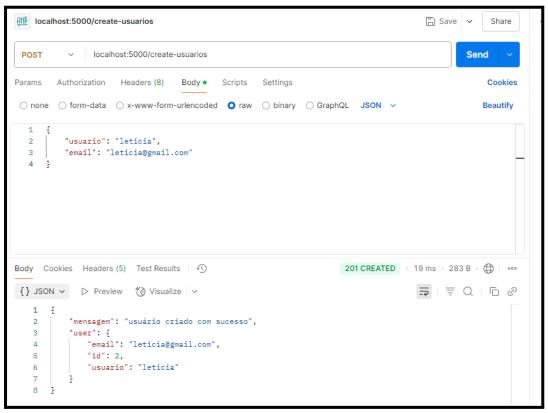
#### SERVIÇO CRIAÇÃO DE USUÁRIOS:

- Cria a rota "/create-usuarios", com o método POST (só aceita requisições POST) o método se escolhe e se aplica no Postman (mais pra frente no documento eu explico melhor essa plataforma)
- Esta rota vai criar os usuários do banco de dados a partir da leitura dos dados enviados em formato JSON (na var dados)
- Os dados a serem lidos precisam ser enviados em formato JSON (ENTRADA) antes de rodar o site
- Note que: o id é criado automaticamente na SAÍDA
- IF: ele garante que as informações escritas na ENTRADA estejam corretas, exemplo: campos nulos; caso não, no terminal retornará o status 500 e na tela, será impressa a mensagem de erro criada através do make\_response;
- ❖ Define o que o usuário e *email* vão ser fornecidos e vão formar o *User*
- Após a coleta dos dados é feita a criação do usuário (.add) que é salvo no bd (.commit)
- Se tudo estiver correto com os dados, o make\_response (importado nesse mesmo arquivo) retornará a mensagem de sucesso na tarefa + os dados do novo usuário; além disso, no terminal retornará o status 201
- Caso algo, além da falta de dados nas áreas, estiver errado, o erro será impresso na tela, e junto dele uma mensagem de erro criada através do make\_response; no terminal retornará o status 500

♦ Note que a rota muda e é sempre colocada no fim do link padrão "localhost:5000" começando com uma barra;

```
flask_app | 172.18.0.1 - - [18/Apr/2025 17:48:46] "POST /create-usuarios HTTP/1.1" 201 - flask_app | 172.18.0.1 - - [18/Apr/2025 17:49:27] "POST /create-usuarios HTTP/1.1" 201 -
```

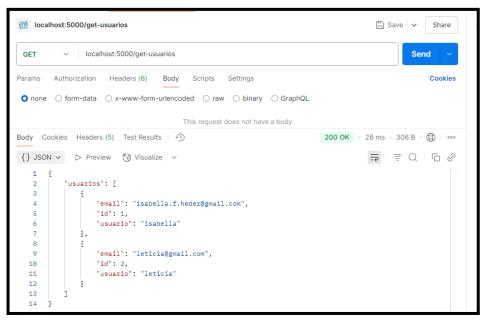




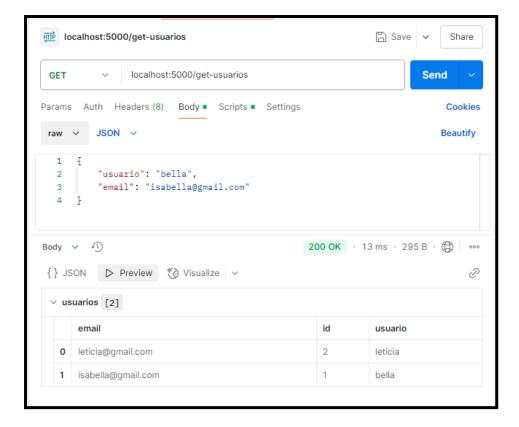
## **SERVIÇO LISTAR TODOS OS USUÁRIOS:**

- Cria a rota "/get-usuarios", utilizando o método GET (pegar) para listar todos os usuários existentes no banco de dados
- Obtém todos os usuários do banco de dados
- Caso não tenha nenhum usuário, o código deve retornar uma mensagem avisando que não encontrou nenhum usuário e no terminal retornar o status 204
- Caso hajam usuários, o código deverá retornar a lista de usuários salvos no banco de dados + o status 200 no terminal
- Caso algo, além da falta de usuários, estiver errado, o erro será impresso na tela, e junto dele uma mensagem de erro criada através do make\_response

```
flask_app | 172.18.0.1 - - [18/Apr/2025 17:50:02] "GET /get-usuarios HTTP/1.1" 200 - flask_app | 172.18.0.1 - - [18/Apr/2025 17:50:12] "GET /get-usuarios HTTP/1.1" 200 -
```



O PRÓXIMO GET FOI FEITO APÓS UMA ATUALIZAÇÃO DO USUÁRIO (outro serviço a ser explicado na resolução), por isso os dados estão diferentes do que foi criado:



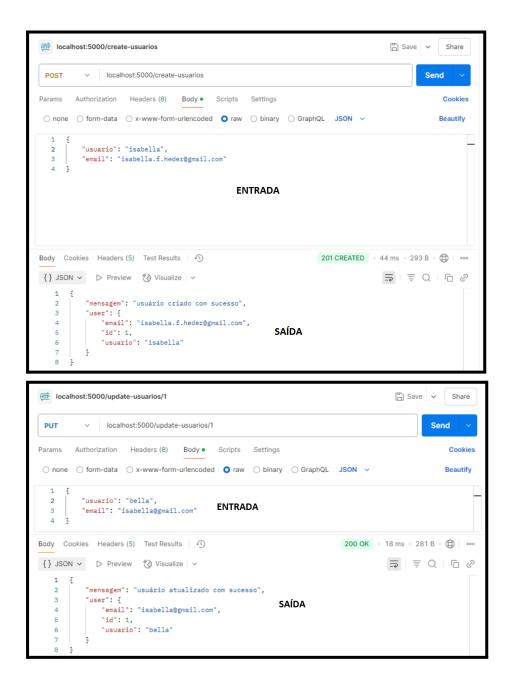
## SERVIÇO IDENTIFICAR USUÁRIO POR ID:

- Cria a rota "/read-usuarios/id", utilizando o método GET (pegar) para pegar o usuário que tenha o id citado
- Busca um usuário filtrado pelo seu id
- Se for um usuário: retorna as informações do usuário e no terminal retorna o status 200
- Caso contrário: retorna mensagem de erro e no terminal o status 404
- Caso o erro seja outro, retorna mensagem de erro e status 500 no terminal



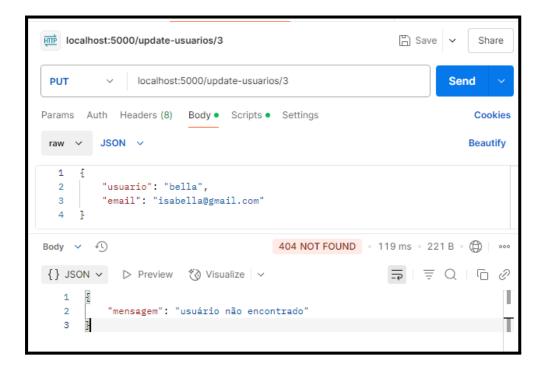
## SERVIÇO ATUALIZANDO USUÁRIO:

- Cria a rota "/update-usuarios/id", utilizando o método PUT para alterar dados do usuário (identificado pelo id)
- Igual à rota de criação de usuário, essa rota necessita de dados enviados em formato JSON (ENTRADA) antes de rodar o site
- Para averiguar meu teste, note que, no momento em que criei o meu usuário, eu criei ele utilizando meu nome completo (isabella) e meu email completo (isabella.f.heder@gmail.com)
- ❖ A entrada é escrita em JSON da mesma maneira que foi feita a criação (create) e o código identifica qual usuário está sendo atualizado a partir do ID
- O código lê os dados JSON e atualiza; depois ele salva as alterações (commit)
- Caso o update seja um sucesso, com o make\_response é impressa uma resposta na tela e no terminal o status 200
- Usuário não encontrado (id não encontrado), mensagem de erro + status 404 no terminal
- Outros erros: mensagem de erro + status 500



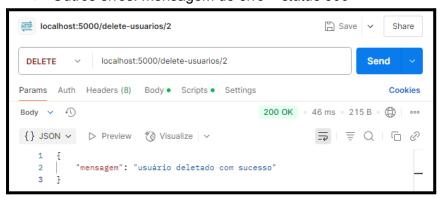
## ❖ FORÇANDO MENSAGEM DE ERRO (ID NÃO EXISTENTE):

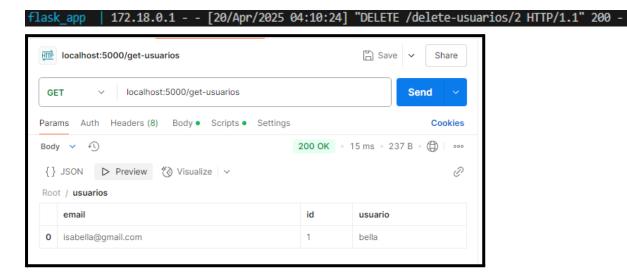
flask\_app | 172.18.0.1 - - [20/Apr/2025 04:06:07] "PUT /update-usuarios/3 HTTP/1.1" 404



#### **SERVIÇO DELETAR USUÁRIO:**

- Cria a rota "/delete-usuarios/id", utilizando o método DELETE para apagar o usuário que tenha o id citado
- Busca um usuário filtrado pelo seu id
- Se for um usuário: deleta as informações do usuário, salva a alteração e no terminal retorna o status 200
- Usuário não encontrado (id não encontrado), mensagem de erro + status 404 no terminal
- Outros erros: mensagem de erro + status 500





### **POSTMAN:**

É DE <u>EXTREMA IMPORTÂNCIA</u> QUE O MÉTODO DE REQUISIÇÃO (GET, PUT, POST, DELETE) ESTEJA CORRETO, SE NÃO, NÃO VAI FUNCIONAR!!!

- Postman foi a plataforma utilizada por mim para testar a minha resolução do CP2; Praticamente tudo foi testado no Postman;
- PS: a rota de teste foi feita no próprio navegador
- Ele, como o nome diz, funciona como um carteiro: cuida das informações, recebe e traz elas para você.
- O postman funciona a partir de métodos que você escolhe (os que eu utilizei foram GET, PUT, POST e DELETE);
  - > GET: serve para pegar dados e mostrá-los na tela (meu serviço get e read)
  - > PUT: serve para inserir dados novos em dados já existentes (meu serviço *update*)
  - > POST: serve para a criação de dados novos (meu serviço create)
  - > DELETE: deleção de dados (meu serviço delete)



IMPORTANTE: nos métodos *POST* e *PUT*, como anteriormente mostrado neste documento, é necessário a inscrição de dados no ambiente de entrada;

```
□ Save ∨
Incalhost:5000/update-usuarios/1
                                                                                              Share
 PUT
          ∨ localhost:5000/update-usuarios/1
                                                                                         Send
Params Authorization Headers (8) Body • Scripts Settings
                                                                                             Cookies
 ○ none ○ form-data ○ x-www-form-urlencoded ○ raw ○ binary ○ GraphQL JSON ∨
                                                                                             Beautify
          "usuario": "bella",
                                       ENTRADA
          "email": "isabella@gmail.com"
Body Cookies Headers (5) Test Results
                                                                    200 OK = 18 ms = 281 B = 📵 | •••
                                                                              = Q D 0
{} JSON ✓ ▷ Preview 👸 Visualize ✓
           mensagem": "usuário atualizado com sucesso",
                                                      SAÍDA
              "email": "isabella@gmail.com",
              "usuario": "bella"
```

## **DOCKERFILE:**

#### Nesse arquivo:

- A imagem foi definida (*FROM*) baseada na imagem oficial do *Python* (a que eu usei é *slim-buster*, otimizada para ser mais leve e inclui o *python* 3.10)
- WORKDIR define o diretório de trabalho (dentro do contêiner) como /app (todos os comandos depois disso vão ser executados nesse diretório
- COPY: copia o arquivo de requerimentos (local) pra dentro do /app
- RUN: faz a instalação das dependências listadas dentro do arquivo de requerimentos
- COPY . .: copia todos os arquivos do local para o de trabalho /app
- *EXPOSE*: deixa claro que o contêiner vai usar a porta 5000 pra fazer a comunicação (mas aqui ainda não faz a conexão com o *host* isso é feito no .yml)
- CMD: aqui é definido o comando que vai ser executado quando iniciar o contêiner (flask run: inicia o Flask; - -host=0.0.0.0: fica acessível externamente; - -port=5000: define a porta onde o Flask vai rodar)

## DOCKER-COMPOSE.YML:

```
▶Run All Services
services:
 ▶ Run Service
  flask_app: # aplicação flask
    container_name: flask_app # nome do container
    image: isabella/flask_app_img:1.0.0 # imagem usada
   build: . # imagem vai ser criada localmente nesse diretório (que tem o dockerfile)
   ports: # mapeia as portas container:host
    - "5000:5000"
   environment: # define variáveis de ambiente
      - DB_URL=postgresql://postgres:password@flask_db:5432/postgres
     - flask db # flask app depende do db, iniciando primeiro o flask db e dps o app
  ▶ Run Service
  flask db: # banco de dados postgres
   container name: flask db
    image: postgres # imagem do postgres
   ports:
     - "5432:5432"
    environment:
     - POSTGRES USER=postgres # usuário
      - POSTGRES_PASSWORD=postgres # senha
     - POSTGRES DB=postgres # nome do db
    volumes:
      - ./cria-tabela-usuarios.sql:/docker-entrypoint-initdb.d/cria-tabela-usuarios.sql
     - pgdata:/var/lib/postgresql/data
  pgdata: {}
```

#### FLUXO:

- ❖ o flask\_db é iniciado primeiro, configurando o postgreSQL com as credenciais
- os dados são armazenados no volume pgdata
- ❖ o flask\_app só é iniciado depois do flask\_db, por conta do depends\_on
- o flask\_app usa o DB\_URL para se conectar no postgres (flask\_db)
- ❖ a api *flask* vai poder ser acessada na *URL* http://localhost:5000
- o bd PostgreSQL vai estar disponível na porta 5432

#### CÓDIGO:

flask\_app e flask\_db são os dois serviços que vão ser executados no docker compose

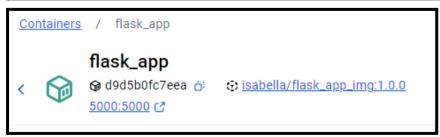
#### FLASK APP:

- representa a aplicação Flask
- a imagem vai ser criada localmente a partir do diretório que está (.) que tem o arquivo dockerfile
- ports: aqui cria a conexão da porta do contêiner (5000) com a porta do host (5000), que faz com que a api possa ser acessada pelo navegador ou pelo postman (acesso externo)
- as variáveis de ambiente foram definidas (DB\_URL = faz conexão com postgreSQL): postgresql://usuario:senha@host:porta/bd

DB\_URL=postgresql://postgres:password@flask\_db:5432/postgres

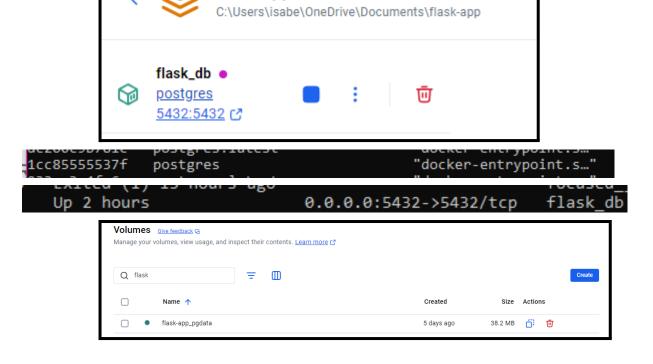
depends\_on: faz com que o flask\_db seja iniciado antes do flask\_app





#### FLASK\_DB:

- serviço que representa o bd PostgreSQL
- a imagem do contêiner é a oficial do postgres
- ports: faz a conexão da porta do contêiner (5432) para a porta do host (5432)
- variáveis de ambiente (credenciais): POSTGRES\_USER (nome do usuário administrador do bd), POSTGRES\_PASSWORD (senha desse usuário) e POSTGRES\_DB (nome do bd que é criado automaticamente)
- volumes:
- conexão do banco de dados com o script SQL para fazer com que o postgres inicialize executando automaticamente o arquivo .sql (coloco o arquivo local cria-tabela-usuarios.sql dentro do diretório /docker-entrypoint-initdb.d/ - que tá dentro do contêiner)
- já na segunda linha eu crio o volume pgdata para que os dados do bd fiquem salvos mesmo que o contêiner seja removido



## CRIA-TABELA-USUARIOS.SQL:

flask-app

```
ria-tabela-usuarios.sql - Notepad

File Edit Format View Help

CREATE TABLE usuarios (
   id int,
   usuario varchar(255),
   email varchar(255)

);
```

#### Este arquivo:

- Tem um comando SQL que cria uma tabela chamada usuarios
- ❖ Cada linha representa uma coluna (id, usuario, email)
- Cada coluna armazena um tipo de dado: id integer (inteiros), usuario e email varchar (string variável, com um máximo de 255 caracteres)
- ❖ PORQUE QUE ESSE CREATE TABLE NÃO SE CHOCA COM O CREATE\_ALL DO APP.PY (levando em consideração que ambas as tabelas se chamam usuarios)?
  - ➤ O create\_all confere se já existe uma tabela com esse nome. Caso já exista ele não faz a criação novamente.

Para saber se este arquivo rodou da maneira correta, eu tinha que entrar no postgres e descobrir se havia uma tabela dentro (para isso utilizei o CMD):

- -it faz com que tenha interação com o terminal do contêiner
- bash cria um terminal Bash dentro do contêiner
- psql faz com que eu consiga interagir diretamente com o postgres
- ❖ -u é o nome do usuário (postgres) definido no .yml
- ❖ -d é o banco de dados que eu quero me conectar (postgres) definido no .yml
- \dt lista todas as tabelas no bd

```
postgres=# \dt+ usuarios
                                     List of relations
                                    | Persistence | Access method |
                                                                              Description
Schema
           Name
                  | Type | Owner
                                                                      Size
public | usuarios | table | postgres | permanent
                                                                  | 8192 bytes |
                                                  heap
(1 row)
postgres=# SELECT * FROM usuarios;
id | usuario |
                   email
 1 | bella | isabella@gmail.com
```

- ♦ \dt+ usuarios = mostra as informações sobre a tabela usuarios (inclui tamanho da tabela, persistência - que foi feito no volume pgdata etc.)
- ❖ SELECT \*: comando SQL para selecionar todas as colunas
- FROM usuarios: especifica qual a tabela

# ANTES DE FAZER QUALQUER TESTE E EXECUTAR QUALQUER ROTA:

#### **COM O DOCKER DESKTOP ABERTO**

```
PS C:\Users\isabe\OneDrive\Documents\flask-app> docker ps -a

CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES

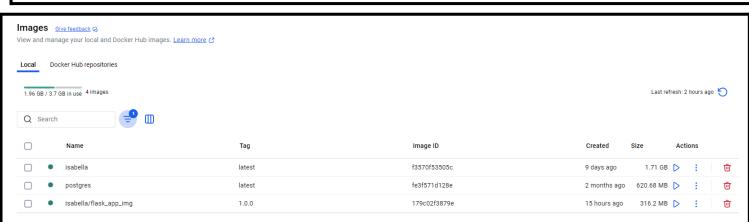
acb966d6bcd4 postgres "docker-entrypoint.s..." 2 minutes ago Up 2 minutes 0.0.0.0.0:5432->5432/tcp flask_db

ec85242043db isabella "python execdockerfi..." 3 days ago Exited (0) 3 days ago

PS C:\Users\isabe\OneDrive\Documents\flask-app>
```

```
| PS C:\User\\Lisabe\Under\\ruber\Under\\ruber\Under\\ruber\Under\\ruber\\ruber\Under\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\\ruper\
```





PS C:\Users\isabe\OneDrive\Documents\flask-app>

PS C:\Users\isabe\OneDrive\Documents\flask-app> docker compose up

[+] Running 2/2

√ Container flask\_db Running

√ Container flask\_app Created